



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

GESTÃO DE EMPRESAS
RAMO GESTÃO FINANCEIRA

ANO LECTIVO

2013/2014

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	CONTABILIDADE FINANCEIRA AVANÇADA		
Área Científica	CONTABILIDADE		
Classificação curricular	OBRIGATÓRIA	Ano / Semestre	2º/2º

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
6	162	T: 30; PL: 30	

DOCENTES		CATEGORIA
Responsável	José Manuel Lopes Farinha	Professor Adjunto
Teóricas	Daniel Ferreira de Oliveira	Assistente 2º Triénio
Teórico-Práticas		
Práticas		
Prático-Laboratorial	Daniel Ferreira de Oliveira	Assistente 2º Triénio

OBJETIVOS/COMPETÊNCIAS

1. OBJETIVO GERAL:

A Unidade Curricular (UC) de Contabilidade Financeira Avançada tem como objetivo geral, consolidar e desenvolver os conhecimentos adquiridos nas UC de Contabilidade Financeira I e Contabilidade Financeira II, dotando os alunos de conhecimentos que lhe permitem compreender e relevar contabilisticamente os conteúdos dos normativos inseridos no programa desta unidade curricular

2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

A UC de Contabilidade Financeira Avançada I tem como objetivos específicos, o estudo nas seguintes áreas: dissolução e liquidação de sociedades; demonstração de fluxos de caixa; políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros; custos de empréstimos obtidos; imparidades de ativos; contratos de construção; provisões, passivos contingentes e ativos contingentes; contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do governo; e impostos sobre o rendimento.

3. COMPETÊNCIAS

Pretende-se que os alunos, no final desta UC, possuam uma visão geral dos aspetos conceptuais do SNC, e tenham a capacidade para interpretar e aplicar os conteúdos dos normativos constantes do programa desta unidade curricular

PROGRAMA PREVISTO

1. Dissolução Liquidação de Sociedades
 - Conceitos
 - Causas para a dissolução de sociedades
 - Causas para a liquidação de sociedades
 - Principais registos contabilísticos
 - Casos práticos
2. IAS 7 / NCRF 2 – Demonstração de Fluxos de Caixa
 - Objetivo
 - Âmbito
 - Definições
 - Apresentação de uma demonstração de fluxos de caixa
 - Relato de fluxos de caixa das atividades operacionais
 - Relato de fluxos de caixa das atividades de investimento e de financiamento
 - Relato de fluxos de caixa numa base líquida
 - Fluxos de caixa em moeda estrangeira
 - Juros e dividendos
 - Impostos sobre o rendimento
 - Investimentos em subsidiárias, em associadas e em empreendimentos conjuntos
 - Aquisições e alienações de subsidiárias e de outras unidades empresariais
 - Transações que não sejam por caixa
 - Outras divulgações
 - Casos práticos
3. IAS 8 / NCRF 4 - Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros
 - Objetivo
 - Âmbito
 - Definições
 - Políticas contabilísticas
 - Alterações nas estimativas contabilísticas
 - Erros

- Impraticabilidade com respeito à aplicação retrospectiva e à reexpressão retrospectiva
 - Casos práticos
4. IAS 23 / NCRF 10 - Custos de Empréstimos Obtidos
- Objetivo
 - Âmbito
 - Definições
 - Reconhecimento
 - Divulgações
 - Casos práticos
5. IAS 36 / NCRF 12 – Imparidade de Ativos
- Objetivo
 - Âmbito
 - Definições
 - Identificação de um ativo que possa estar com imparidade
 - Mensuração da quantia recuperável
 - Reconhecimento e mensuração de uma perda por imparidade
 - Unidades geradoras de caixa e goodwill
 - Reverter uma perda por imparidade
 - Divulgações
 - Casos práticos
6. IAS 11 / NCRF 19 - Contratos de Construção
- Objetivo
 - Âmbito
 - Definições
 - Combinação e segmentação de contratos de construção
 - Rédito do contrato
 - Custos do contrato
 - Reconhecimento do rédito e dos gastos do contrato
 - Reconhecimento de perdas esperadas
 - Alterações nas estimativas
 - Divulgações
 - Casos práticos
7. IAS 37 / NCRF 21 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
- Objetivo
 - Âmbito
 - Definições



- Provisões e outros itens
 - Reconhecimento
 - Mensuração
 - Reembolsos
 - Alterações em provisões
 - Uso de provisões
 - Aplicação das regras de reconhecimento e de mensuração
 - Divulgações
 - Casos práticos
8. IAS 20 / NCRF 22 – Contabilização dos Subsídios do Governo e Divulgação de Apoios do Governo
- Objetivo
 - Âmbito
 - Definições
 - Subsídios do Governo não monetários
 - Apresentação de subsídios relacionados com ativos
 - Apresentação de subsídios relacionados com rendimentos
 - Reembolso de subsídios do Governo
 - Apoio do Governo
 - Divulgações
 - Casos práticos
9. IAS 12 / NCRF 25 – Impostos sobre o Rendimento
- Objetivo
 - Âmbito
 - Definições
 - Base fiscal
 - Reconhecimento de passivos por impostos correntes e de ativos por impostos correntes
 - Reconhecimento de passivos por impostos diferidos e de ativos por impostos diferidos
 - Mensuração
 - Reconhecimento de imposto corrente diferido
 - Apresentação
 - Divulgações
 - Casos práticos
10. Relato Financeiro



- Demonstrações financeiras: balanço, demonstração dos resultados por natureza, demonstração dos resultados por funções, demonstração das alterações no capital próprio, demonstração dos fluxos de caixa, e anexo.

- Prestação de contas: demonstrações financeiras, relatório de gestão, relatório do conselho fiscal ou do fiscal único, e certificação legal de contas.

BIBLIOGRAFIA

- Mackenzie, B.; Coetsee, D.; Njikizana, T.; Chamboko, R.; Interpretation and Application of International Accounting and Financial Reporting Standards; ed. John Wiley and Sons; 2011
- Elliot, B.; Elliot J.; Financial Accounting, Reporting and Analysis: International Edition; 2ª ed Prentice Hall; 2006
- I.A.S. – International Accounting Standards
- I.F.R.S. – International Financial Reporting Standards
- S.N.C. – Sistema de Normalização Contabilística

WEBGRAFIA

<http://www.cnc.min-financas.pt/> (Comissão Normalização Contabilística)

<http://www.otoc.pt/> (Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas)

<http://www.oroc.pt/> (Ordem dos Revisores Oficiais de Contas)

<http://www.apotec.pt/> (Associação Portuguesa dos Técnicos de Contas)

<http://www.ifrs.org/> (International Accounting Standards Board)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

	Realização de três provas escritas, obedecendo aos seguintes requisitos:
	✓ Ponderação: 1.ª prova – 33%; 2.ª prova – 34%; e 3.ª prova – 33%
	✓ Nota mínima – sete valores em cada uma das três provas
Avaliação Contínua	✓ Os alunos serão dispensados de exame com classificação igual ou superior a dez valores
	✓ Os restantes alunos serão admitidos a exame
	Os alunos que obtiverem classificação igual ou superior a dezasseis valores terão que fazer uma defesa oral da nota, caso contrário, ser-lhes-á atribuída a classificação de quinze valores
Avaliação Final	Avaliação por Exame – Época Normal
	Prova escrita, serão considerados aprovados à unidade

curricular os alunos com classificação igual ou superior a dez valores

Avaliação por Exame – Época de Recurso

Prova escrita, serão considerados aprovados à unidade curricular os alunos com classificação igual ou superior a dez valores

Os alunos que obtiverem classificação igual ou superior a dezasseis valores terão que fazer uma defesa oral da nota, caso contrário, ser-lhes-á atribuída a classificação de quinze valores

OBSERVAÇÕES

HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia	Horário	Local
No horário de atendimento do docente		

Tomar, 21 de Fevereiro de 2014

Os Docentes

Q.T.E. 04.07.2014

Ate nº 52

Ponto 4

a)

(MF)

José Manuel Lopes Farinha
(Professor Adjunto)



Daniel Ferreira de Oliveira
(Assistente de 2.º Triénio)

